

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 56: Qual é a razão anexa ao terceiro mandamento?

Resposta: A razão anexa ao terceiro mandamento é que, embora os transgressores deste mandamento escapem do castigo dos homens, o Senhor nosso Deus não os deixará escapar do seu justo juízo.

Observe a seriedade do terceiro mandamento olhando para o juramento de Deus que acompanha a sua quebra:

*Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, **pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão.** Ex 20.7*

Pronunciar o nome de Deus não é uma brincadeira. O seu nome não é para ser mencionado a torto e a direito nem é para ser repetido mecanicamente.

Ao nosso redor muitos mencionam o nome de Deus sem o menor respeito. Em novelas, programas humorísticos, anedotas, brincadeiras, piadas, pornochanchadas, charges, mentiras, etc. O nome mais alto, mais santo, mais solene, aparece de maneira totalmente profana na televisão, no rádio, no teatro, na música e nas rodas de escarnecedores.

A razão anexa ao terceiro mandamento, portanto, é que o Senhor, nosso Deus, não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão. O nosso Deus está presente em todos os lugares e não permitirá que homens zombadores escapem do seu justo juízo

Por isso, o seu nome não deve ser profanado por meio de falsas promessas.

Não jurem falsamente pelo meu nome, profanando assim o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor. (Lv 19.12)

Além disso, não se deve tomar o nome de Deus em vão por meio de uma vida displicente quanto aos deveres para com o Senhor. Um exemplo disso são os filhos de Eli que não se importaram com o Senhor e não cumpriram os deveres de sacerdotes:

O pecado desses jovens era muito grande à vista do Senhor, pois eles estavam tratando com desprezo a oferta do Senhor (...) Eli, já bem idoso, ficou sabendo de tudo que seus filhos faziam a todo o Israel e que eles se deitavam com as mulheres que serviam na entrada da Tenda do Encontro. (I Sm 2.17, 22)

Em razão disso, chegou o dia em que receberam a justa retribuição por desprezarem o nome de Deus

Então os filisteus lutaram e Israel foi derrotado; cada homem fugiu para sua tenda. O massacre foi muito grande: Israel perdeu trinta mil homens de infantaria. A arca de Deus foi tomada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram. (1 Sm 4.10,11)

O profeta Malaquias adverte o povo da Israel em relação à irreverência na adoração do nome de Deus.

Trazendo comida impura ao meu altar! "E mesmo assim ainda perguntam: 'De que maneira te desonramos?' "Ao dizerem que a mesa do Senhor é desprezível. Na hora de trazerem animais cegos para sacrificar, vocês não vêem mal algum. Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta, também não vêem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá?", pergunta o Senhor dos Exércitos. (Ml 1. 7, 8)

Essa é uma advertência séria da Palavra de Deus, ou seja, de que a vontade do Senhor é que sejamos seguidores honestos que honrem o seu nome com as nossas palavras e a nossa vida.

Conclusão

Este mandamento, como os demais, deve nos humilhar e nos conduzir à cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, cujo Espírito é o único que pode nos ajudar a cumpri-lo.